

**SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA EXECUTIVA DE FAZENDA
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO
COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL
GERÊNCIA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**



**ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA DO
DISTRITO FEDERAL
JUNHO/2023**

SECRETÁRIO DE ESTADO DE FAZENDA DO DISTRITO FEDERAL

José Itamar Feitosa

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE FAZENDA

Florisberto Fernandes da Silva

SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO

Anderson Borges Roepke

COORDENADOR DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL

Marco Antonio Lima Lincoln

GERENTE DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL

Éder Silva Souza

Arrecadação Tributária do Distrito Federal – Junho de 2023

Fonte de dados:

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 06/07/2023

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 12/07/2023

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 06/07/2023

Equipe Técnica

Kátia Andréa Lobo Leite

Leônidas Feitosa Duarte

Márcio Luiz Torres de Oliveira

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 11º andar, sala 1107

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8484 / 3312-8042

I. ARRECAÇÃO TOTAL

No mês de junho de 2023, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 1.745,1 milhões em valores correntes, observando-se na comparação com o mesmo período de 2022 um decréscimo nominal de 2,9% e a uma queda real de 5,7%, utilizando como deflator o INPC/IBGE.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA								
VALORES EM R\$ MIL								
ITEM	junho/2023	junho/2022	junho/2022 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em junho/2023
	(a)	(b)	(c)	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS	823.755	916.130	943.604	-92.375	-10,1%	-119.849	-12,7%	47,20%
ISS	247.963	199.876	205.870	+48.088	+24,1%	+42.093	+20,4%	14,21%
IRRF	327.370	348.532	358.984	-21.162	-6,1%	-31.614	-8,8%	18,76%
IPVA	135.475	108.462	111.714	+27.013	+24,9%	+23.761	+21,3%	7,76%
IPTU	102.750	102.812	105.895	-61	-0,1%	-3.144	-3,0%	5,89%
ITBI	46.808	43.226	44.522	+3.582	+8,3%	+2.286	+5,1%	2,68%
ITCD	20.512	32.184	33.149	-11.671	-36,3%	-12.637	-38,1%	1,18%
TAXAS	39.374	38.997	40.166	+378	+1,0%	-792	-2,0%	2,26%
OUTROS IMPOSTOS (1)	1.086	6.836	7.041	-5.750	-84,1%	-5.955	-84,6%	0,06%
Total da Arrecadação	1.745.094	1.797.053	1.850.945	-51.958	-2,9%	-105.851	-5,7%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 06/07/2023.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de junho de 2023

Na comparação de junho de 2023 com igual mês de 2022 os maiores decréscimos reais ocorreram no **ICMS** (-R\$ 119,8 milhões), **IRRF** (-R\$ 31,6 milhões) e **ITCD** (-R\$ 12,6 milhões), os quais suplantaram os aumentos reais, cujos destaques ocorreram no **ISS** (+R\$ 42,1 milhões) e **IPVA** (+R\$ 23,8 milhões).

A queda no ICMS reflete os efeitos das Leis Complementares federais nºs 192/2022 e 194/2022, que reduziram a carga tributária sobre combustíveis, energia elétrica e comunicações. Por outro lado, a expansão da receita do ISS se dá no contexto da vigência do Decreto nº 43.982/2022, que instituiu sistema de gestão e fiscalização do imposto, baseado na escrita fiscal digital dos contribuintes do imposto.

No acumulado de janeiro a junho de 2023, a arrecadação tributária somou R\$ 10.869,0 milhões em valores correntes, o que representou decréscimo nominal de 0,1% e real de 4,2% na comparação interanual.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	2023 (até junho)	2022 (até junho)	2023 pelo INPC/IBGE	2022 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em 2023
	(a)	(b)	(c)	(d)	(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
ICMS	4.755.513	5.246.305	4.791.880	5.517.032	-490.792	-9,4%	-725.152	-13,1%	43,75%
ISS	1.463.570	1.225.178	1.474.907	1.288.534	+238.393	+19,5%	+186.373	+14,5%	13,47%
IRRF	1.908.052	1.764.688	1.921.756	1.853.365	+143.364	+8,1%	+68.390	+3,7%	17,56%
IPVA	1.274.297	1.097.497	1.287.003	1.160.397	+176.800	+16,1%	+126.606	+10,9%	11,72%
IPTU	764.944	812.434	765.916	846.054	-47.490	-5,8%	-80.138	-9,5%	7,04%
ITBI	252.482	270.776	254.293	284.544	-18.294	-6,8%	-30.250	-10,6%	2,32%
ITCD	111.151	152.838	111.978	160.365	-41.687	-27,3%	-48.387	-30,2%	1,02%
TAXAS	324.696	295.219	326.761	309.436	+29.476	+10,0%	+17.326	+5,6%	2,99%
OUTROS IMPOSTOS (1)	14.280	13.700	14.403	14.188	+580	+4,2%	+216	+1,5%	0,13%
Total da Arrecadação	10.868.985	10.878.636	10.948.899	11.433.915	-9.650	-0,1%	-485.016	-4,2%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 06/07/2023.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques do 1º semestre de 2023

Na comparação da arrecadação acumulada no primeiro semestre de 2023 com a do mesmo período de 2022, verificaram-se decréscimos reais no **ICMS** (-R\$ 725,2 milhões), **IPTU** (-R\$ 80,1 milhões), **ITCD** (-R\$ 48,4 milhões) e **ITBI** (-R\$ 30,3 milhões), os quais superaram os aumentos reais, com destaque para os ocorridos no **ISS** (+R\$ 186,4 milhões), **IPVA** (+R\$ 126,6 milhões) e **IRRF** (+R\$ 68,4 milhões).

Enquanto a arrecadação do ICMS vem sendo impactada pela redução da carga tributária sobre combustíveis, energia elétrica e comunicações promovida pelas Leis Complementares federais nºs 192/2022 e 194/2022 e Emenda Constitucional 123/2022, a arrecadação do ISS tem o comportamento influenciado pela atividade econômica e pelo novo sistema de gestão e fiscalização do imposto.

II. ARRECADAÇÃO X PREVISÃO

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, programação financeira e previsão mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de junho de 2023**.

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 23,4 milhões (+1,4%), sobretudo em função dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 56,2 milhões), **ISS** (+R\$ 38,8 milhões) e **IPVA** (+R\$ 24,1

milhões). Em contrapartida, os maiores desvios negativos ocorreram para o **IPTU** (-R\$ 59,9 milhões), **TAXAS** (-R\$ 47,0 milhões) e **ITCD** (-R\$ 13,5 milhões).

- **Programação financeira:** Realização acima da previsão em R\$ 2,8 milhões (+0,2%), decorrente dos desvios positivos ocorridos no **ICMS** (+R\$ 71,3 milhões), **ISS** (+R\$ 35,9 milhões) e **IPVA** (+R\$ 15,3 milhões). Por outro lado, os maiores desvios negativos foram registrados no **IRRF** (-R\$ 58,4 milhões), **TAXAS** (-R\$ 31,4 milhões) e **IPTU** (-R\$ 13,0 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 17,5 milhões (+1,0%), principalmente em razão dos desvios positivos no **ICMS** (+R\$ 65,0 milhões), **ISS** (+R\$ 18,8 milhões) e **IPVA** (+R\$ 14,3 milhões), tendo sido verificados desvios negativos no **IRRF** (-R\$ 50,3 milhões), **IPTU** (-R\$ 14,1 milhões) e **TAXAS** (-R\$ 13,7 milhões).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - JUNHO/ 2023

VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	767.506	752.499	758.740	823.755	56.249	71.256	65.015
ISS	209.214	212.110	229.191	247.963	38.750	35.853	18.772
IRRF	306.542	385.776	377.717	327.370	20.828	(58.406)	(50.347)
IPVA	111.335	120.126	121.132	135.475	24.140	15.349	14.343
IPTU	162.661	115.742	116.847	102.750	(59.911)	(12.992)	(14.097)
ITBI	42.375	56.166	44.010	46.808	4.433	(9.358)	2.798
ITCD	33.975	27.348	25.759	20.512	(13.463)	(6.835)	(5.247)
TAXAS	86.329	70.746	53.105	39.374	(46.955)	(31.371)	(13.730)
OUTROS IMPOSTOS (1)	1.768	1.753	1.083	1.086	(682)	(666)	4
TOTAL DA ARRECAÇÃO	1.721.705	1.742.265	1.727.584	1.745.094	23.389	2.829	17.511

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.212/2022 (LOA); Processo SEI nº 04033-00003519/2022-55 (Programação Financeira); Gerência de Previsão e Análise Fiscal/SEF/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

No primeiro semestre de 2023, as diferenças mais expressivas foram:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 275,1 milhões (+2,6%), decorrente sobretudo dos desvios positivos no **ISS** (+R\$ 204,3 milhões), **IPVA** (+R\$ 99,5 milhões) e no **ICMS** (+R\$ 97,0 milhões). Contudo, foram verificados desvios negativos no **IPTU** (-R\$ 67,1 milhões), **ITCD** (-R\$ 57,7 milhões) e **TAXAS** (-R\$ 44,3 milhões).

- **Programação financeira:** Realização acima da previsão em R\$ 371,8 milhões (+3,5%), por conta principalmente dos desvios positivos observados no **ICMS** (+R\$ 356,0 milhões), **ISS** (+R\$ 178,6 milhões) e **IPVA** (+R\$ 83,2 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 554,4 milhões (+5,4%), sobretudo em razão dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 557,6 milhões), **ISS** (+R\$ 109,5 milhões) e **IRRF** (+R\$ 32,4 milhões).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO - 2023

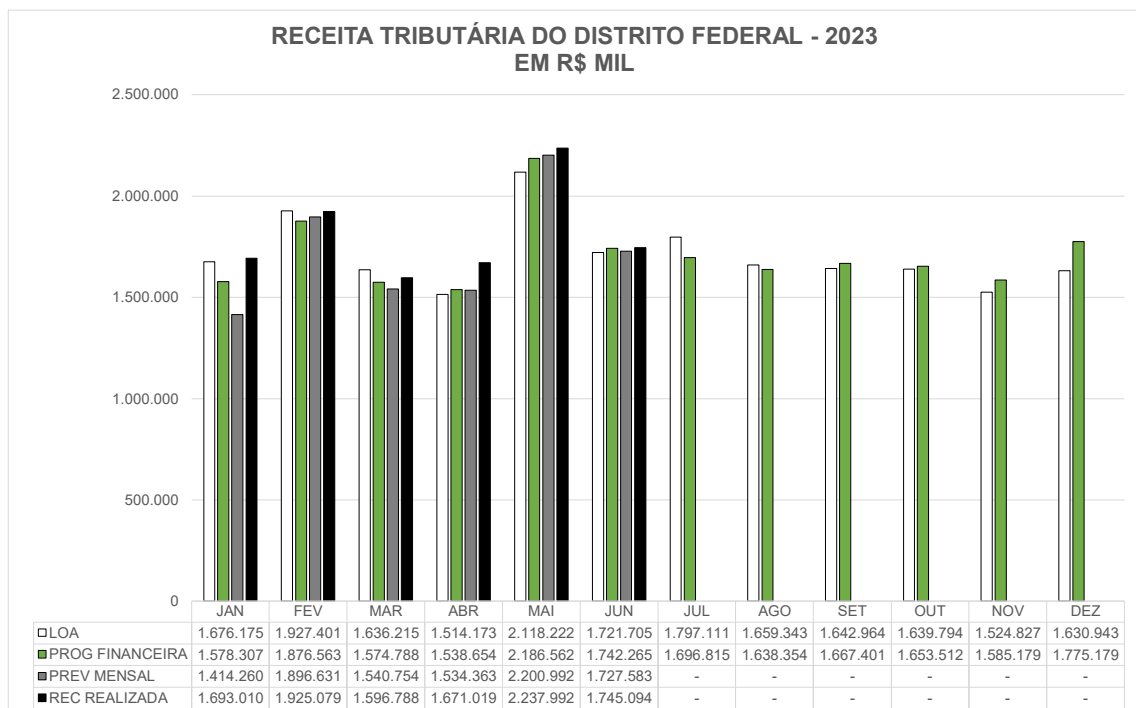
VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	4.658.473	4.399.505	4.197.864	4.755.513	97.041	356.008	557.649
ISS	1.259.257	1.284.991	1.354.075	1.463.570	204.314	178.580	109.495
IRRF	1.869.397	1.903.564	1.875.677	1.908.052	38.655	4.488	32.375
IPVA	1.174.847	1.191.122	1.243.325	1.274.297	99.450	83.175	30.972
IPTU	832.037	887.448	910.347	764.944	(67.093)	(122.504)	(145.404)
ITBI	255.610	304.153	235.225	252.482	(3.128)	(51.671)	17.257
ITCD	168.861	139.205	133.946	111.151	(57.710)	(28.054)	(22.796)
TAXAS	368.946	377.422	357.063	324.696	(44.250)	(52.726)	(32.367)
OUTROS IMPOSTOS (1)	6.465	9.733	7.063	14.280	7.815	4.548	7.217
TOTAL DA ARRECAÇÃO	10.593.893	10.497.142	10.314.587	10.868.985	275.092	371.843	554.399

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.212/2022 (LOA); Processo SEI nº 04033-0003519/2022-55 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/SEF/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

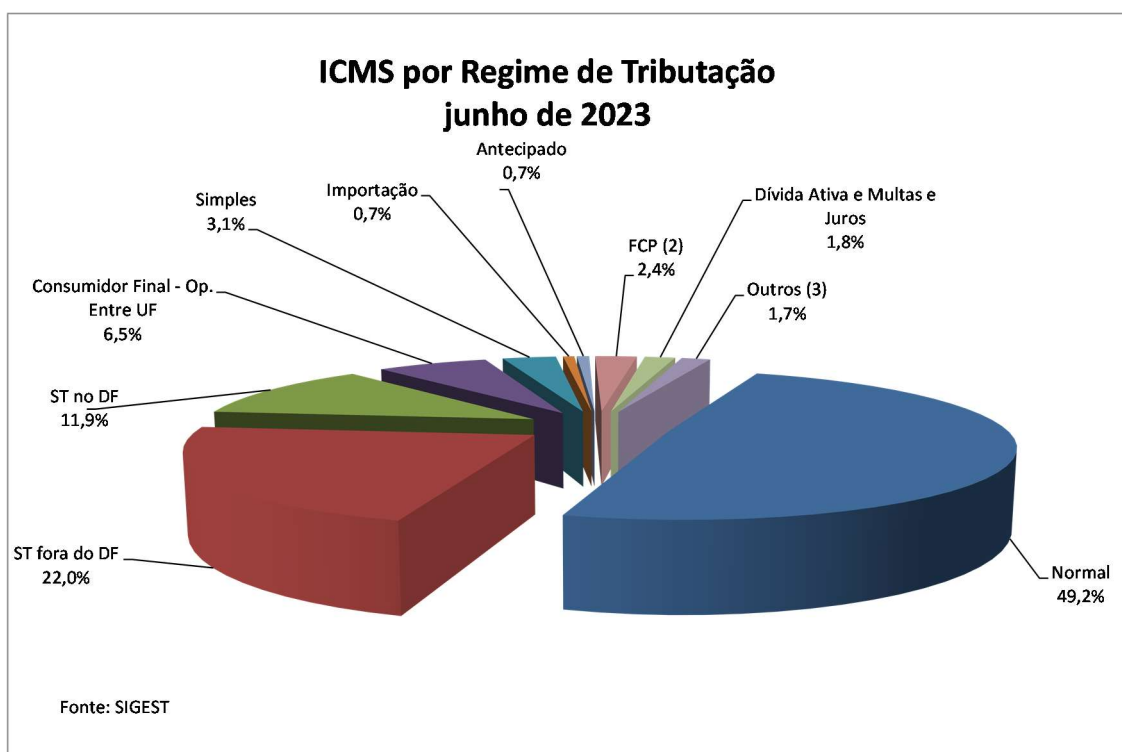


III. ICMS

A receita do ICMS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica resultado do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

1. ICMS por regime de tributação

Decompondo a arrecadação do ICMS por situação de recolhimento em junho de 2023, constata-se a maior participação do regime normal de tributação, com 49,2%, no total da receita do imposto, seguida da substituição tributária fora e dentro do DF, com 22,0 % e 11,9% respectivamente, perfazendo no conjunto 83,1% da receita total do imposto.



Destaques de junho de 2023

Na comparação da arrecadação de junho de 2023 com junho de 2022, observou-se decréscimo real em **Normal** (-R\$ 103,9 milhões), **Dívida Ativa e Multa e Juros** (-R\$ 29,1 milhões), **Substituição Tributária Fora do DF** (-R\$ 20,3 milhões), **Simplex** (-R\$ 2,0 milhões), **Importação** (-R\$ 865,0 mil) e **Antecipado** (-R\$ 865,0 mil). Por outro lado ocorreram aumentos em **Consumidor Final** (+R\$ 16,8 milhões), **FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza** (+R\$ 12,3 milhões), **Outros** (+R\$ 2,1 milhões) e **Substituição Tributária no DF** (+R\$ 2,0 milhões).

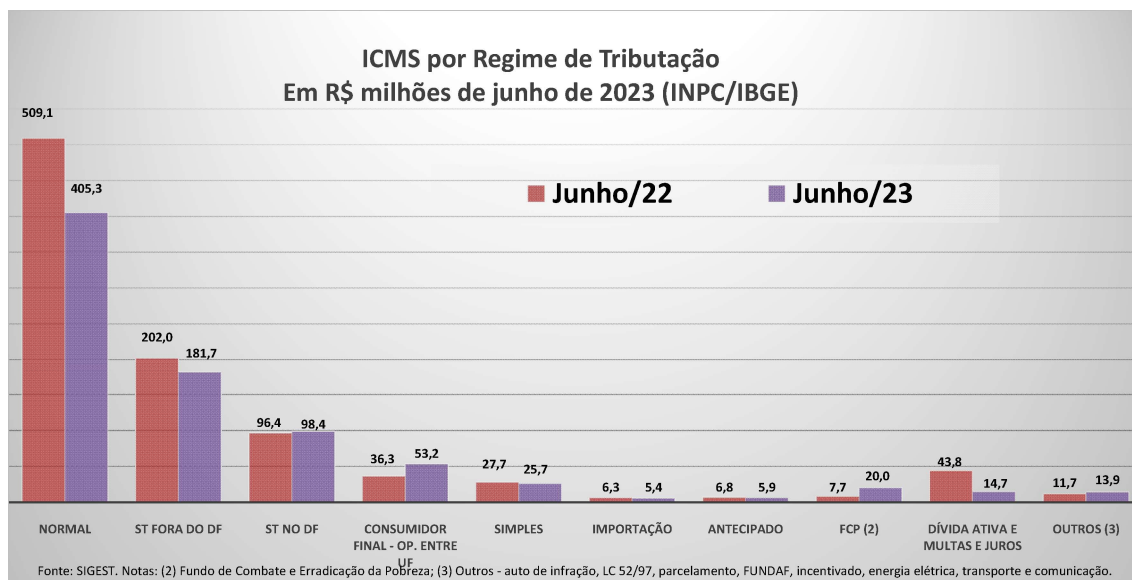
ICMS: ARRECAÇÃO POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação (Junho/23)
	Junho/23	2023 (até Junho)	Junho/22	2022 (até Junho)	Junho/23 /Junho/22	2023 / 2022	
Normal	405.270	2.442.575	509.134	3.025.999	-20,4%	-19,3%	49,2%
ST fora do DF	181.706	1.003.360	202.012	1.143.235	-10,1%	-12,2%	22,0%
ST no DF	98.390	507.981	96.381	613.797	2,1%	-17,2%	11,9%
Consumidor Final - Op. Entre UF	53.166	360.244	36.346	188.097	46,3%	91,5%	6,5%
Simplex	25.726	159.395	27.725	155.542	-7,2%	2,5%	3,1%
Importação	5.394	35.883	6.259	54.787	-13,8%	-34,5%	0,7%
Antecipado	5.905	39.043	6.770	47.277	-12,8%	-17,4%	0,7%
FCP (2)	19.981	56.359	7.706	43.766	159,3%	28,8%	2,4%
Dívida Ativa e Multas e Juros	14.685	103.962	43.814	149.279	-66,5%	-30,4%	1,8%
Outros (3)	13.870	81.935	11.749	75.604	18,1%	8,4%	1,7%
Total da Arrecadação	824.093	4.790.736	947.895	5.497.383	-13,1%	-12,9%	100,0%

Fonte: Dados SIGEST contabilizado para FCP e Consumidor Final - Operações Interestaduais

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE

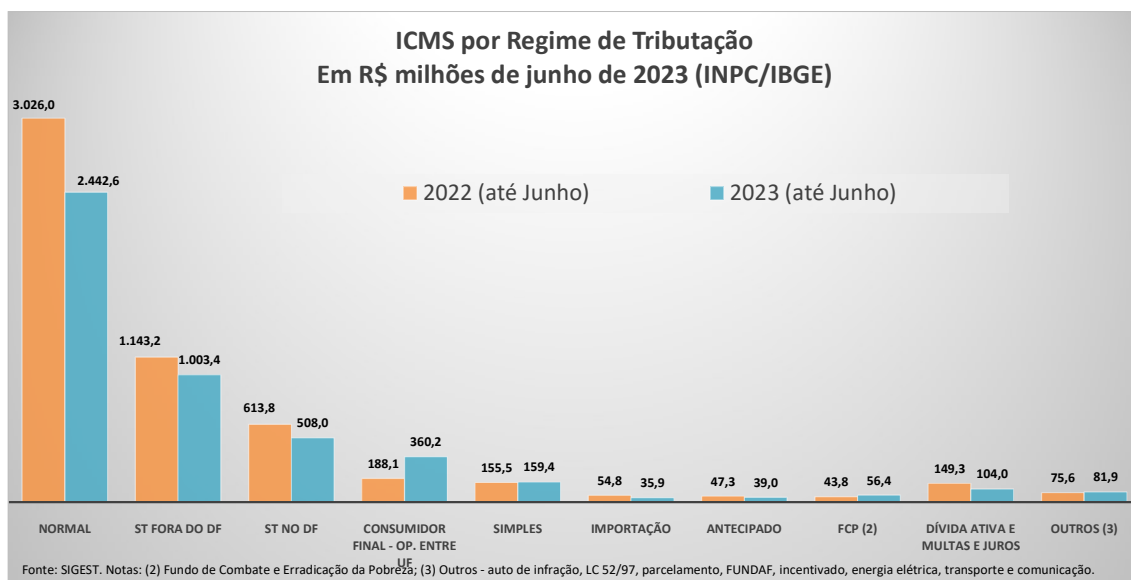
(2) FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

(3) Outros - auto de infração, LC 52/97, parcelamento, FUNDAF, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.



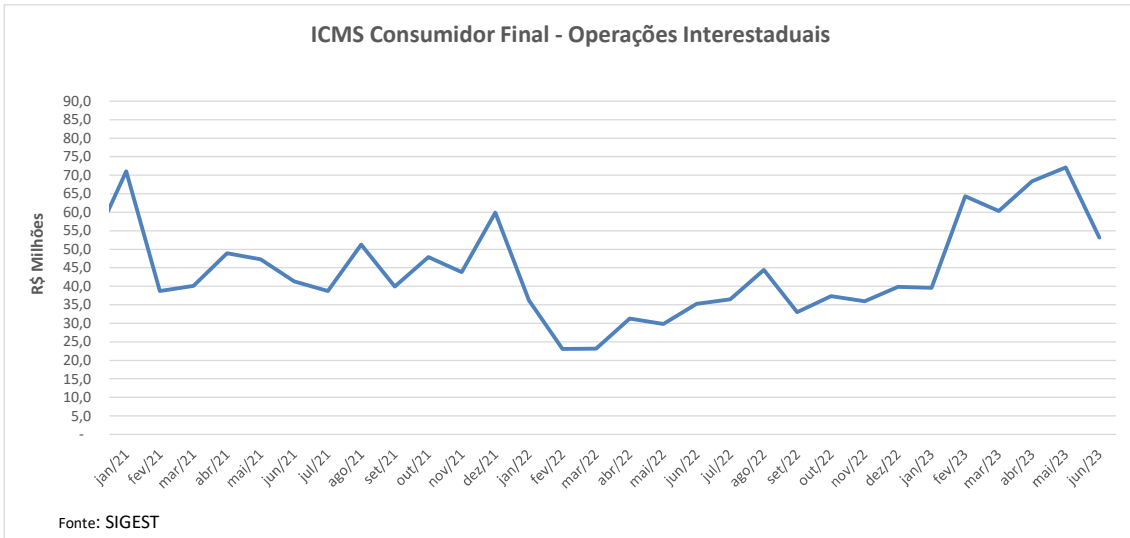
Destaques de janeiro a junho de 2023

Na comparação interanual, ocorreram acréscimos reais nas modalidades **Consumidor Final – Operações Interestaduais** (+R\$ 172,1 milhões), **FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza** (+R\$ 12,6 milhões), **Outros** (+R\$ 6,3 milhões) e **Simplex** (+R\$ 3,9 milhões), insuficientes entretanto para compensar as quedas observadas nos regimes **Normal** (-R\$ 583,4 milhões), **Substituição Tributária fora do DF** (-R\$ 139,9 milhões), **Substituição Tributária no DF** (-R\$ 105,8 milhões), **Dívida Ativa e Multa e Juros** (-R\$ 45,3 milhões), **Importação** (-R\$ 18,9 milhões) e **Antecipado** (-R\$ 8,2 milhões).



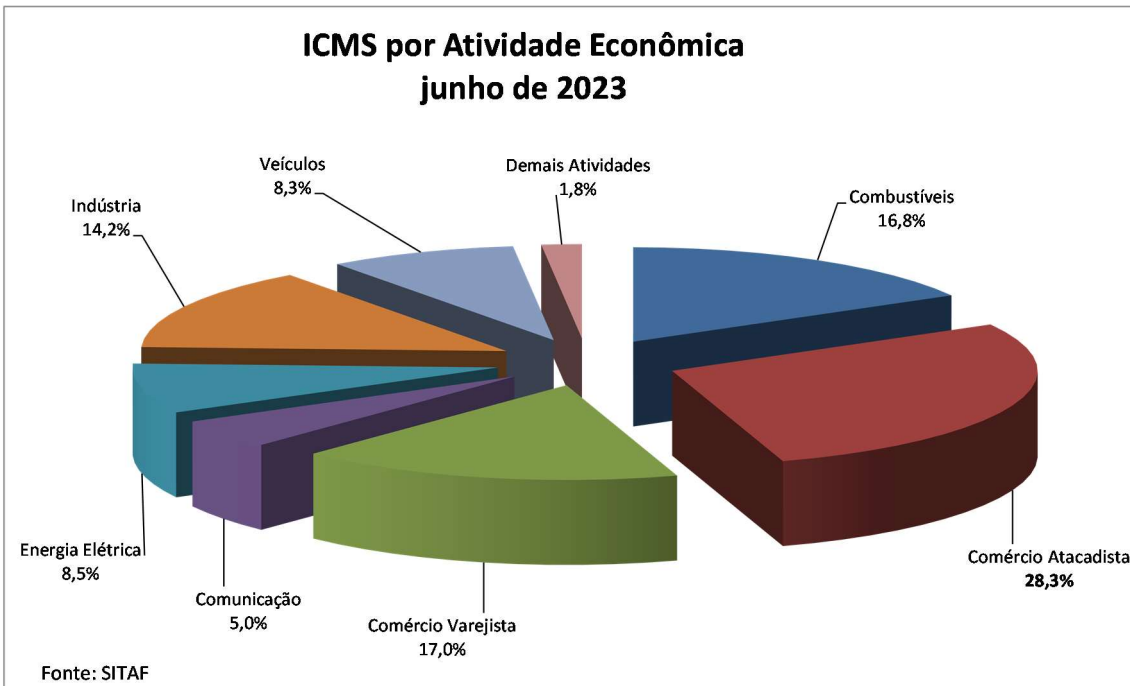
1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

A arrecadação decorrente da Emenda Constitucional nº 87/2015, em grande parte advinda do comércio eletrônico, atingiu R\$ 53,2 milhões em junho de 2023, apresentando decréscimo em relação ao mês anterior. No histórico, a arrecadação se aproxima do patamar observado em dezembro de 2021.



2. ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelos principais setores econômicos, os setores mais representativos em junho de 2023 foram comércio atacadista (28,3%), comércio varejista (17,0%), combustíveis (16,8%), indústria (14,2%), energia elétrica (8,5%), veículos (8,3%) e comunicação (5,0%).



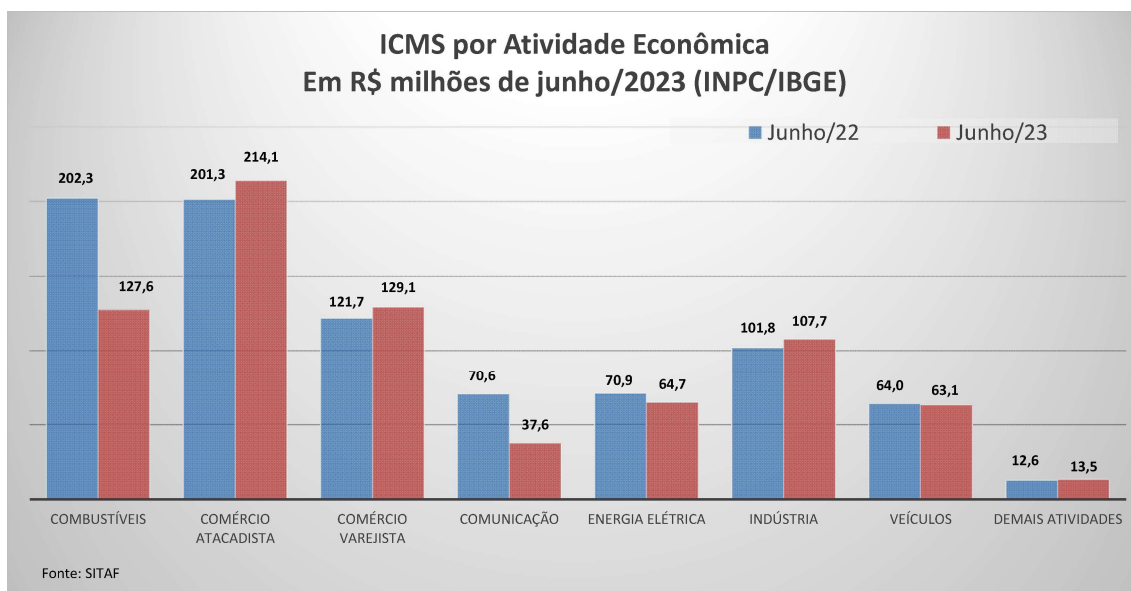
Destaques de junho de 2023

Na comparação da arrecadação do ICMS de junho de 2023 com o mesmo mês de 2022, houve decréscimos reais nos segmentos de **Combustíveis** (-R\$ 74,7 milhões), **Comunicação** (-R\$ 33,0 milhões), **Energia Elétrica** (-R\$ 6,2 milhões) e **Veículos** (-R\$ 898,0 mil). Esses decréscimos superaram os aumentos observados em **Comércio Atacadista** (+R\$ 12,8 milhões), **Comércio Varejista** (+R\$ 7,4 milhões), **Indústria** (+R\$ 5,9 milhões) e **Demais Atividades** (+R\$ 879,0 mil).

ICMS: ARRECADAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação (Junho/23)
	Junho/23	2023 (até Junho)	Junho/22	2022 (até Junho)	Junho/23 /Junho/22	2023 / 2022	
Combustíveis	127.567	718.865	202.256	1.171.053	-36,9%	-38,6%	16,8%
Comércio Atacadista	214.135	1.267.954	201.321	1.218.204	6,4%	4,1%	28,3%
Comércio Varejista	129.096	807.802	121.680	707.265	6,1%	14,2%	17,0%
Comunicação	37.638	227.424	70.610	404.904	-46,7%	-43,8%	5,0%
Energia Elétrica	64.742	310.546	70.901	508.743	-8,7%	-39,0%	8,5%
Indústria	107.719	622.155	101.832	581.797	5,8%	6,9%	14,2%
Veículos	63.089	351.231	63.987	335.172	-1,4%	4,8%	8,3%
Demais Atividades	13.498	81.536	12.619	76.797	7,0%	6,2%	1,8%
Total da Arrecadação	757.484	4.387.512	845.205	5.003.935	-10,4%	-12,3%	100,0%

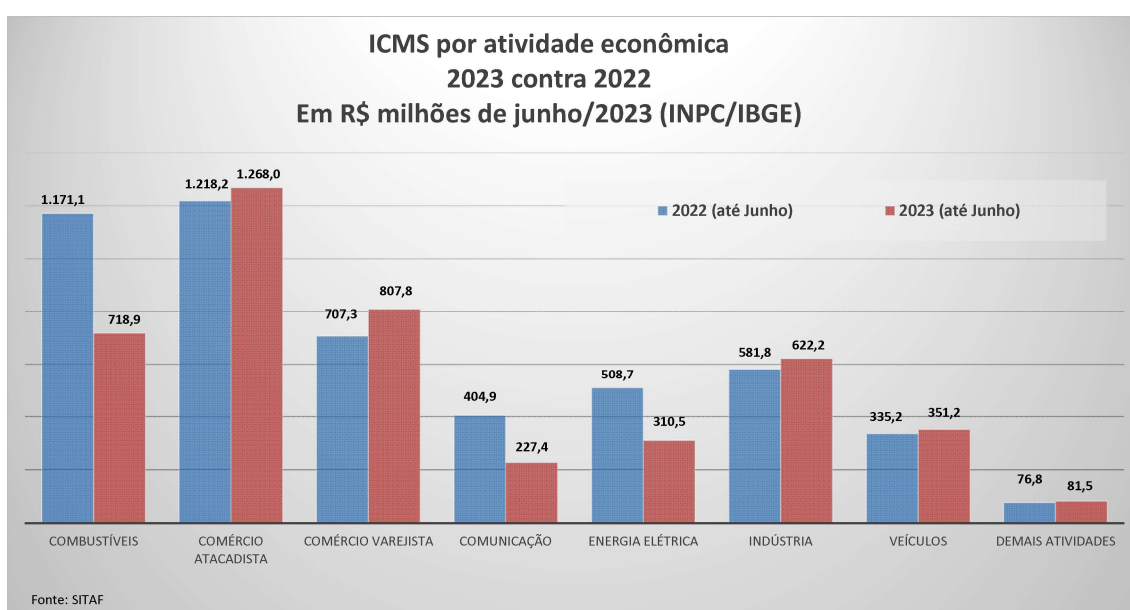
Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.



Destaques de janeiro a junho de 2023

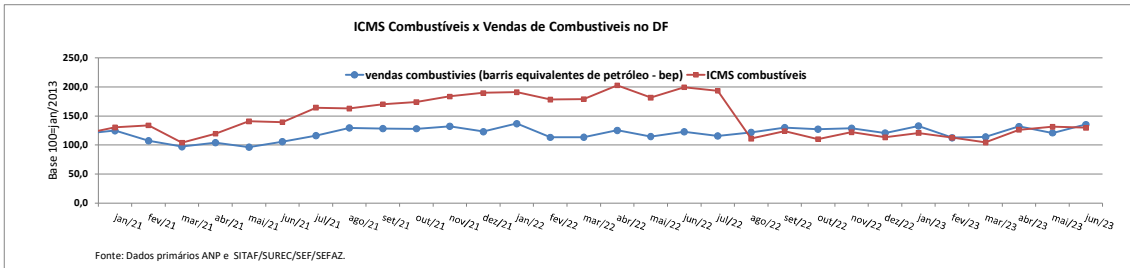
No confronto do acumulado no primeiro semestre de 2023 com o mesmo período de 2022 ocorreram decréscimos reais nos segmentos de **Combustíveis** (-R\$ 452,2 milhões), **Energia Elétrica** (-R\$ 198,2 milhões) e **Comunicação** (-R\$ 177,5 milhões). Esses decréscimos superaram os aumentos observados em **Comércio Varejista** (+R\$ 100,5 milhões), **Comércio Atacadista** (+R\$ 49,8 milhões), **Indústria** (+R\$ 40,4 milhões), **Veículos** (+R\$ 16,1 milhões) e **Demais Atividades** (+R\$ 4,7 milhões).



2.1 Combustíveis

A figura a seguir compara a venda de combustíveis no DF (fonte ANP) com a arrecadação do ICMS do setor até junho de 2023. Observa-se proximidade das curvas de arrecadação e do volume físico de vendas de combustíveis ao longo do período da pandemia até abril de 2021.

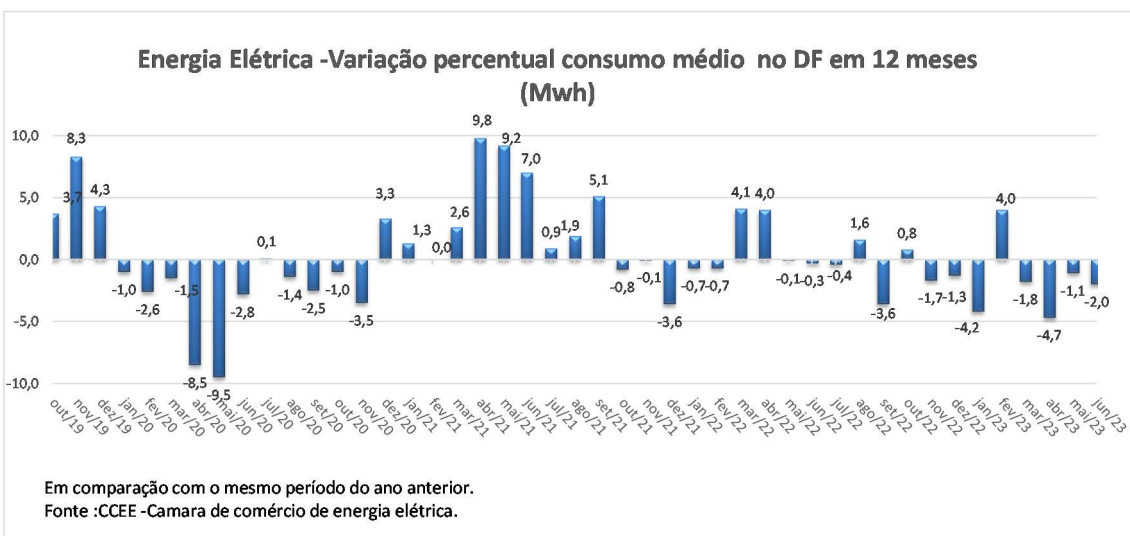
Após o primeiro trimestre de 2021, ocorre descolamento das referidas curvas, com o aumento da arrecadação do ICMS superando o volume físico até julho de 2022. Por sua vez, a partir agosto de 2022 verifica-se novamente a ocorrência de proximidade entre as curvas.



Na comparação da arrecadação do ICMS de combustíveis de junho de 2023 com o mesmo mês de 2022 observou-se decréscimo real de 36,9%. Na comparação interanual, a queda atingiu 38,6%. Essa queda é reflexo da redução da carga tributária pelas Leis Complementares federais nº 192/22 e 194/22 e Emenda Constitucional 123/22.

2.2 Energia Elétrica

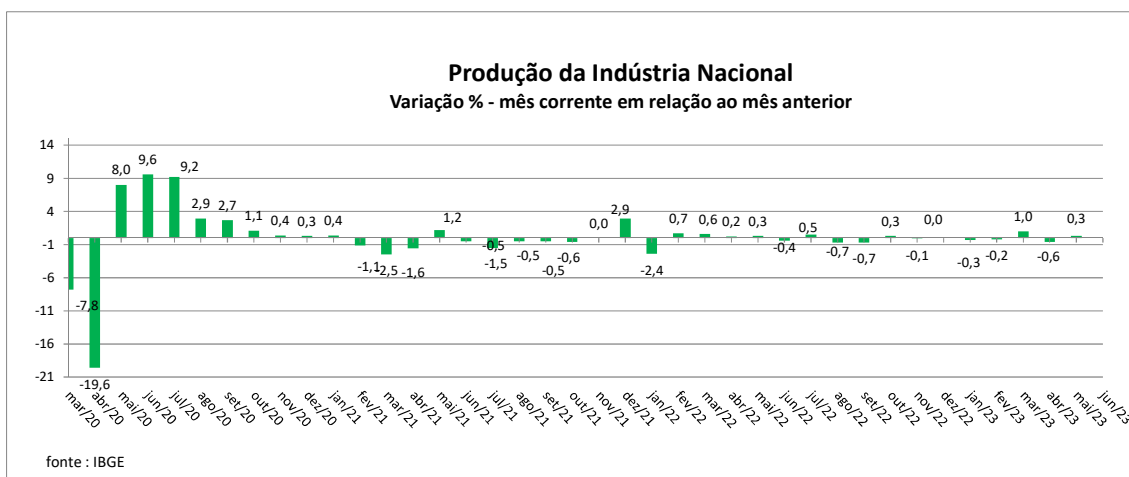
De acordo com dados divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o consumo médio de energia elétrica no Distrito Federal diminuiu 2,0% em junho de 2023, em relação ao mesmo mês do ano anterior.



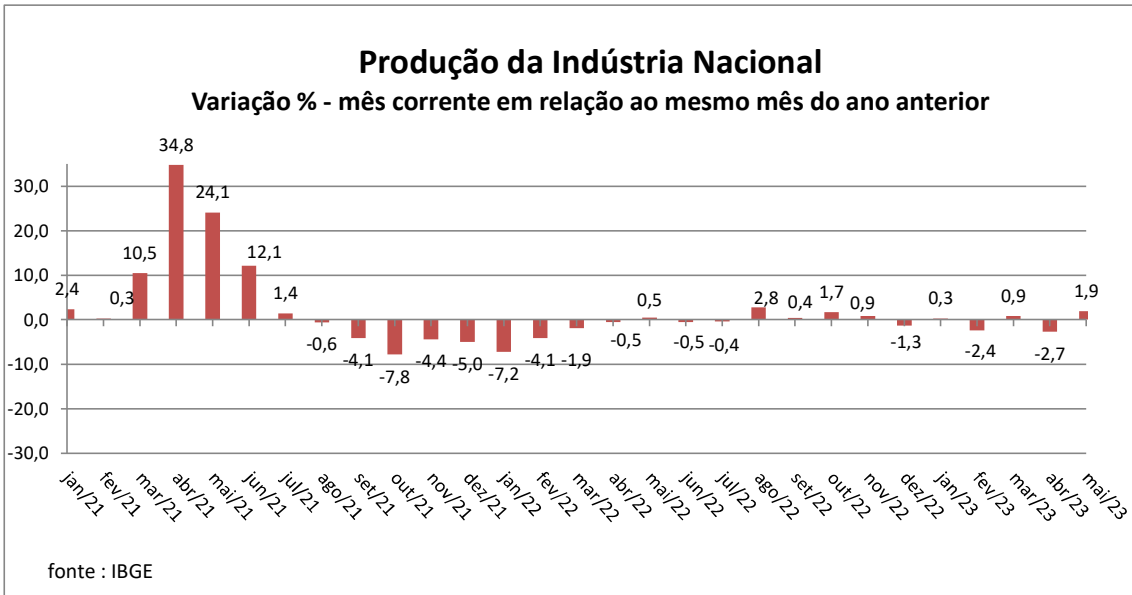
A receita proveniente do ICMS energia elétrica no Distrito Federal registrou queda real de 8,7% em junho de 2023, na comparação com o mesmo mês de 2022, e 39,0% na comparação do acumulado do ano, em sintonia com a Lei Complementar federal nº 194/22, que promoveu redução da tributação sobre o setor.

2.3 Indústria

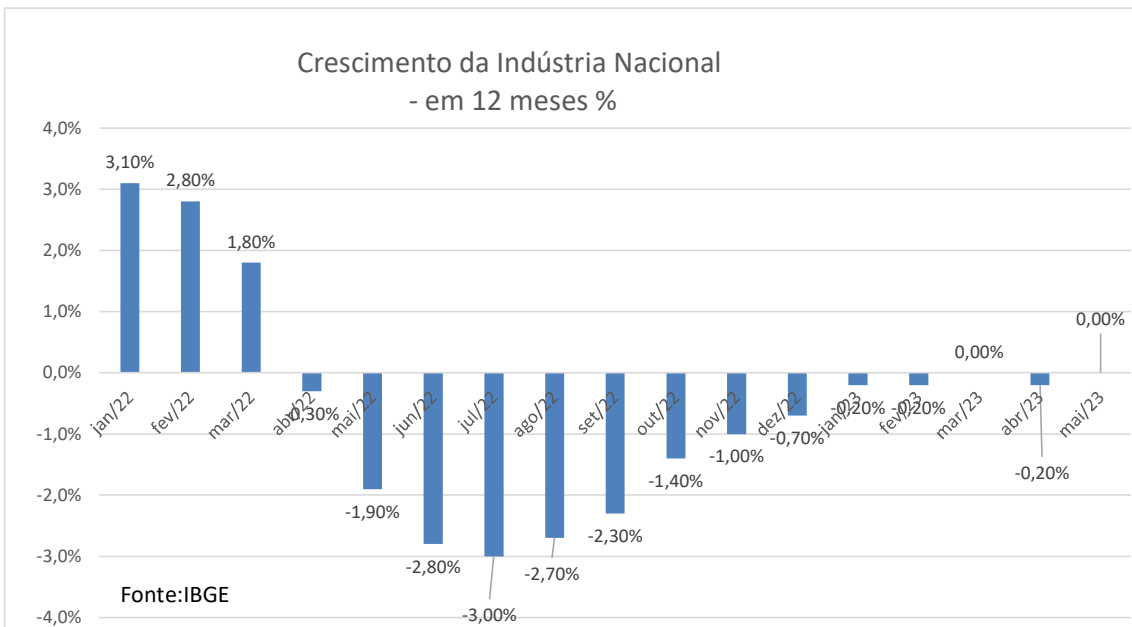
De acordo com dados do IBGE, a indústria (geral) nacional registrou aumento de 0,3% em maio de 2023 em relação ao mês anterior.



Na comparação com maio de 2022, registrou-se aumento de 1,9%.



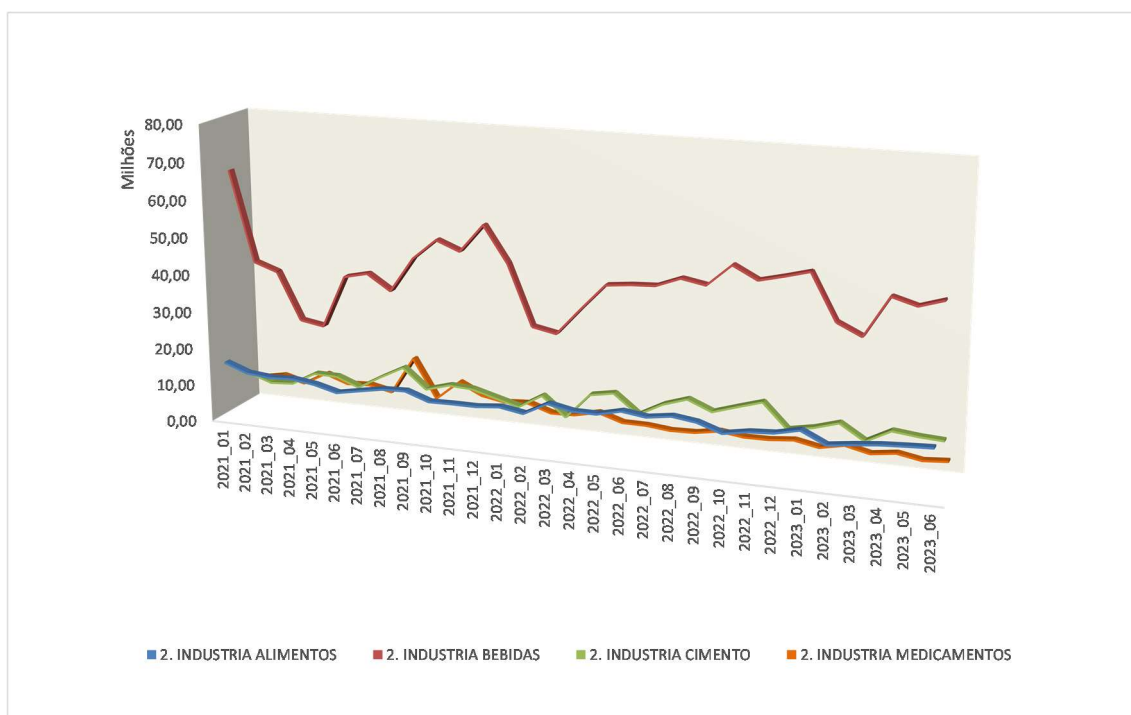
A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, foi de 0,0%, mantendo a tendência observada a partir de agosto de 2022 de recuperação no nível da atividade da indústria nacional.



No Distrito Federal, a arrecadação do ICMS da indústria registrou aumento real de 5,8% em junho de 2023 na comparação com o mesmo mês

de 2022, e acréscimo real de 6,9% no acumulado de 2023 frente a igual período de 2022.

Considerando os setores mais representativos da arrecadação do ICMS industrial no DF - alimentos, bebidas, cimento e medicamentos, observou-se um movimento ascendente no mês de junho de 2023, exceto para cimento, conforme figura a seguir.



2.4 Veículos

De acordo com dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve), as vendas de veículos novos em nível nacional totalizaram 348,5 mil unidades em junho de 2023, ou seja, aumento de 10,3% na comparação com o mesmo mês de 2022.

Com relação ao desempenho da atividade local, foram emplacados 8.308 veículos em junho de 2023, aumento de 10,5% em relação ao mês anterior. Na comparação de junho de 2023 com junho de 2022, quando foram emplacados

6.386 veículos, houve acréscimo de 30,1%. Por sua vez, no período acumulado de janeiro a junho de 2023, foram emplacados 41.667 veículos, tendo ocorrido aumento de 11,2% na comparação com mesmo período de 2022, quando foram emplacados 37.465.

Acompanhando as vendas do segmento, a arrecadação do ICMS de veículos registrou queda real de 1,4% em junho de 2023 na comparação com o mesmo mês de 2022. Por outro lado, no cotejo da arrecadação do primeiro semestre de 2023 com igual período de 2022 ocorreu aumento de 4,8%.

EMPLACAMENTOS DE VEÍCULOS NO DF

DISTRITO FEDERAL									
SEGUIMENTO BRASÍLIA - DF	junho 2023 (A)	maio 2023 (B)	acumulado 2023(C)	junho 2022(D)	acumulado 2022 (E)	SEGUIMENTO BRASÍLIA - DF	(A/B)	(A/D)	(C/E)
a) Autos	3.812	2.890	17.713	2.473	16.083	a) Autos	31,90%	54,14%	10,13%
b) Com. Leves	1.998	1.929	10.532	1.745	9.404	b) Com. Leves	3,58%	14,50%	11,99%
(a+b)	5.810	4.819	28.245	4.218	25.487	(a+b)	20,56%	37,74%	10,82%
c) Caminhões	89	70	513	95	508	c) Caminhões	27,14%	-6,32%	0,98%
d)Ônibus/ Micros	84	103	421	24	258	d)Ônibus/Micros	-18,45%	250,00%	63,18%
(c+d)	173	173	934	119	766	(c+d)	0,00%	45,38%	21,93%
Subtotal	5.983	4.992	29.179	4.337	26.253	Subtotal	19,85%	37,95%	11,15%
e) Motos	2.250	2.460	12.162	2.004	10.920	e) Motos	-8,54%	12,28%	11,37%
f) Imp.Rodov./ Outros	75	69	326	45	292	f) Imp. Rodov./Outros	8,70%	66,67%	11,64%
(e+f)	2.325	2.529	12.488	2.049	11.212	(e+f)	-8,07%	13,47%	11,38%
TOTAL GERAL	8.308	7.521	41.667	6.386	37.465	TOTAL GERAL	10,46%	30,10%	11,22%

Fonte: Sincodiv-DF.

2.5 Comércio Varejista

Em maio de 2023 o volume de vendas no comércio varejista nacional teve um decréscimo de 1,0% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, após variação de -0,1% em abril de 2023.

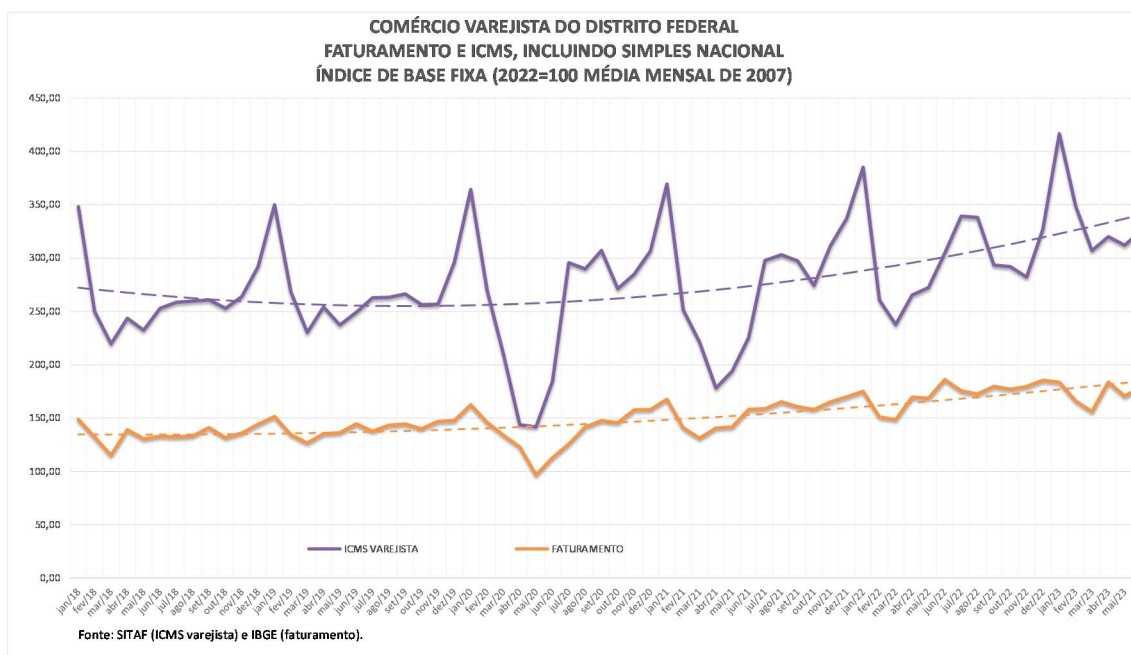
Por sua vez, no Distrito Federal, o comércio varejista apresentou queda de 3,0% no volume de vendas em maio de 2023 frente a igual mês de 2022. As atividades que registraram os maiores aumentos foram: Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (+126,8%) e Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos (10,0%). Por sua vez, as maiores quedas ocorreram nos segmentos de Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-27,7%), Tecidos, vestuário e calçados (-16,2%) e Material de construção (-16,2%).

PMC/IBGE DF - maio-23/maio-22	Volume de Vendas (em %)
Comércio Varejista	-3,0
1. Combustíveis e lubrificantes	-5,7
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4,3
2.1. Hipermercados e supermercados	5,5
3. Tecidos, vestuário e calçados	-16,2
4. Móveis e eletrodomésticos	2,4
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	10,0
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	-2,5
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	126,8
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-27,7
Comércio Varejista Ampliado	-4,4
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	1,3
10. Material de construção	-16,2
11. Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-11,5

Fonte: BGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: igual mês do ano anterior

Na figura seguinte, no que se refere ao comportamento da receita do ICMS frente ao indicador de desempenho do Comércio (PMC/IBGE), observa-se que o comportamento da arrecadação do imposto acompanha o desempenho do faturamento do setor.



2.6 ICMS Brasil

A arrecadação do ICMS em nível nacional, incluindo dívida ativa, multas e juros e Simples Nacional, apresentou queda real de 11,45% no ano de 2023 até maio, frente 2022, a preços de maio de 2023 pelo INPC/IBGE.

Vale salientar que a queda está em grande parte relacionada à redução da carga tributária para combustíveis, telecomunicações e energia elétrica.

A tabela a seguir apresenta o desempenho da arrecadação do ICMS por Unidade Federada. O Distrito Federal ocupou a vigésima terceira posição entre as maiores variações percentuais da arrecadação do imposto no período em questão.

ICMS BRASIL 2023 (até maio) - Valores em R\$ Milhões (INPC/IBGE)

	Unidade da Federação	2022	2023	Variação (em %)
1	MS Mato Grosso do Sul	6.426	6.670	3,80%
2	AL Alagoas	2.601	2.583	-0,68%
3	RN Rio Grande do Norte	3.208	3.163	-1,41%
4	AM Amazonas	5.879	5.773	-1,81%
5	PI Piauí	2.530	2.464	-2,62%
6	AC Acre	778	749	-3,68%
7	SE Sergipe	2.065	1.984	-3,93%
8	RR Roraima	1.926	1.835	-4,73%
9	ES Espírito Santo	7.476	7.098	-5,07%
10	MT Mato Grosso	8.611	8.053	-6,48%
11	PB Paraíba	3.471	3.226	-7,07%
12	AP Amapá	578	534	-7,62%
13	BA Bahia	15.006	13.797	-8,05%
14	PE Pernambuco	9.484	8.607	-9,25%
15	CE Ceará	7.392	6.703	-9,31%
16	MG Minas Gerais	31.433	28.172	-10,37%
17	RJ Rio de Janeiro	20.273	18.013	-11,15%
18	RS Rio Grande do Sul	19.980	17.686	-11,48%
19	SP São Paulo	88.697	78.142	-11,90%
20	PR Paraná	19.395	17.052	-12,08%
21	RO Rondônia	2.657	2.318	-12,77%
22	GO Goiás	10.995	9.564	-13,01%
23	DF Distrito Federal	4.578	3.970	-13,28%
24	TO Tocantins	9.186	7.692	-16,26%
25	MA Maranhão	4.642	3.879	-16,43%
26	PA Pará	804	667	-17,13%
27	SC Santa Catarina	16.674	11.216	-32,73%
BRASIL		306.745	271.611	-11,45%

Fonte: SUAE/SEFAZ-DF e COTEPE/CONFAZ/MF

IV. IRRF

Detalhando a arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF por base de tributação, constata-se que a receita advinda da retenção sobre o funcionalismo local é a mais expressiva: R\$ 309,0 milhões em junho de 2023 e R\$ 1.811,0 milhões no acumulado do ano.

Assim, o decréscimo real observado para o total da receita do IRRF no mês de junho de 2023 correspondente a R\$ 31,6 milhões decorreu da diminuição da receita sobre os rendimentos do trabalho. Por sua vez, o aumento real da

receita total do IRRF no primeiro semestre de 2023 correspondente a R\$ 68,4 milhões decorreu principalmente do aumento real desse imposto sobre os rendimentos do trabalho.

**IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE
VALORES EM R\$ MIL**

	Natureza		Total
	Rendimento do Trabalho	Demais rendimentos	
junho/2022	332.876	15.656	348.532
junho/2022 pelo INPC/IBGE	342.859	16.125	358.984
junho/2023	308.959	18.411	327.370
Variação nominal absoluta	-23.918	+2.756	-21.162
Variação nominal percentual	-7,2%	+17,6% ▲	-6,1%
Variação real absoluta	-33.900	+2.286	-31.614
Variação real percentual	-9,9%	+14,2%	-8,8%
2022 (até junho)	1.685.813	78.875	1.764.688
2022 (até junho) pelo INPC/IBGE	1.770.628	82.737	1.853.365
2023 (até junho)	1.810.855	97.197	1.908.052
2023 (até junho) pelo INPC/IBGE	1.823.925	97.831	1.921.756
Variação nominal absoluta	+125.042	+18.322	+143.364
Variação nominal percentual	+7,4%	+23,2% ▲	+8,1%
Variação real absoluta	+53.297	+15.094	+68.390
Variação real percentual	+3,0%	+18,2%	+3,7%

Fonte: SIGGO, em 06/07/2023.

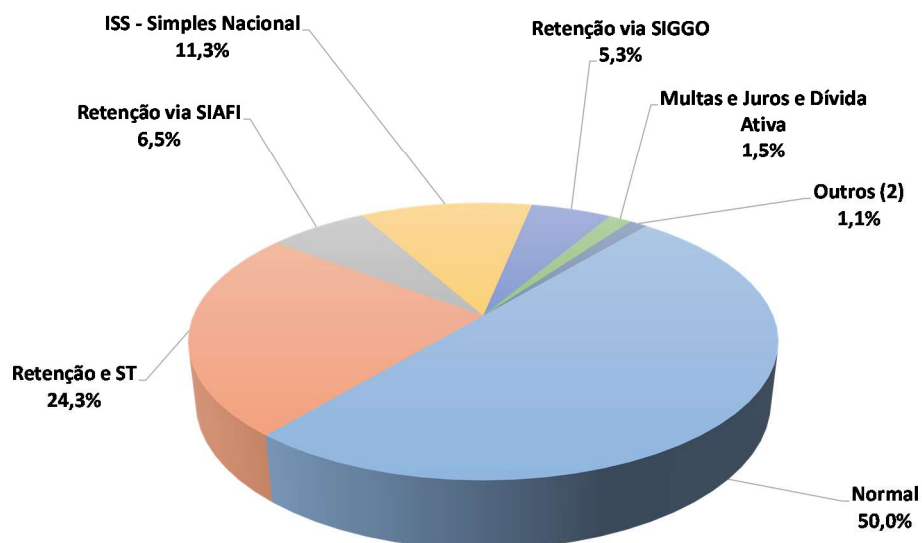
V. ISS

Da mesma forma que na receita do ICMS, a fonte da receita do ISS por regime de tributação é o sistema SIGEST, ao passo que a fonte dos dados por atividade econômica é o SITAF. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO.

1. ISS por regime de tributação

No mês de junho de 2023, de acordo com as principais formas de recolhimentos do ISS, as maiores participações no total da receita do imposto foram do regime normal de tributação, com 50,0%, seguido dos recolhimentos efetuados sob responsabilidade por terceiros advindos do setor privado (Retenção e Substituição Tributária), com 24,3%, do ISS Simples Nacional (11,3%), e das retenções pelo setor público federal via SIAFI (6,5%) e distrital via SIGGO (5,3%).

ISS por Regime de Tributação junho de 2023



Fonte: SIGEST

Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

ARRECAÇÃO DO ISS POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ISS	Valores Reais em R\$ mil (1)				Variação Real (em%)		Composição da arrecadação (Junho/23)
	Junho/23	2023 (até Junho)	Junho/22	2022 (até Junho)	Junho/23 /Junho/22	2023 / 2022	
Normal	119.263	702.476	93.955	599.886	26,9%	17,1%	50,0%
Retenção e ST	57.924	325.868	49.362	282.124	17,3%	15,5%	24,3%
Retenção via SIAFI	15.511	90.019	13.408	82.066	15,7%	9,7%	6,5%
ISS - Simples Nacional	26.945	160.719	25.721	149.796	4,8%	7,3%	11,3%
Retenção via SIGGO	12.594	95.488	16.186	91.512	-22,2%	4,3%	5,3%
Multas e Juros e Dívida Ativa	3.600	26.036	5.503	28.580	-34,6%	-8,9%	1,5%
Outros (2)	2.731	17.969	2.434	16.917	12,2%	6,2%	1,1%
Total da Arrecadação	238.567	1.418.574	206.568	1.250.882	15,49%	13,4%	100,00%

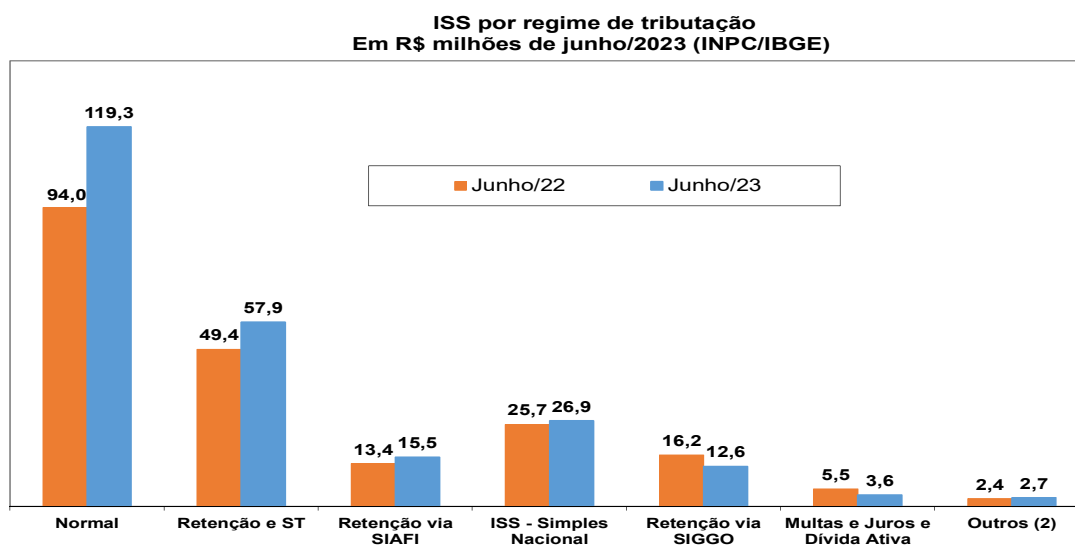
Fonte: SIGEST.

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

Destaques de junho de 2023

Na comparação da arrecadação do ISS de junho de 2023 com junho de 2022, houve aumento real para a maioria das principais modalidades de recolhimento, com destaques para os **regimes normal** (+R\$ 25,3 milhões) e **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 8,6 milhões). Houve queda real em **Retenção via SIGGO** (-R\$ 3,6 milhões) e **Multas e Juros e Dívida** (-R\$ 1,9 milhão).



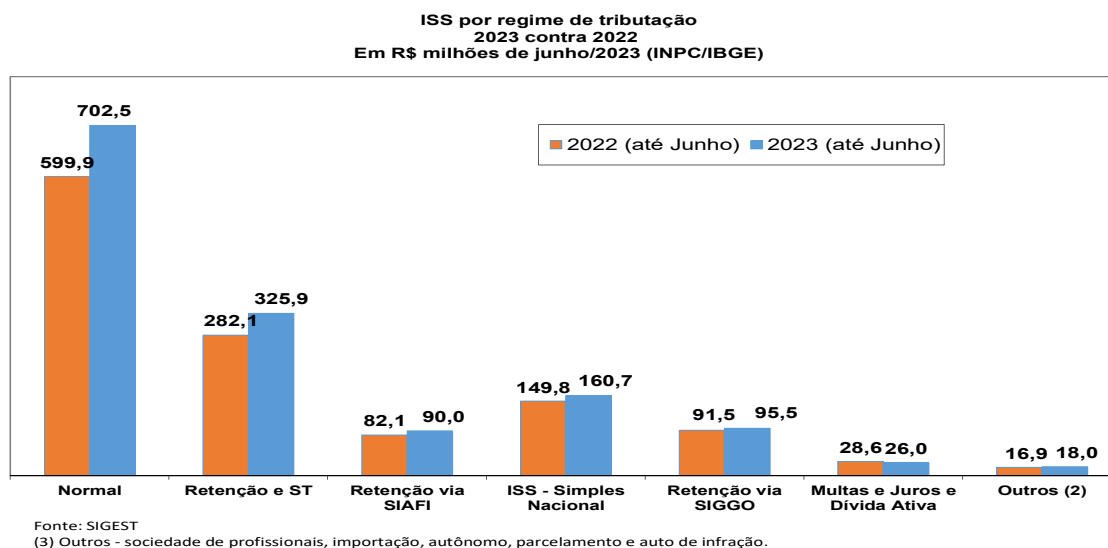
Fonte: SIGEST

(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

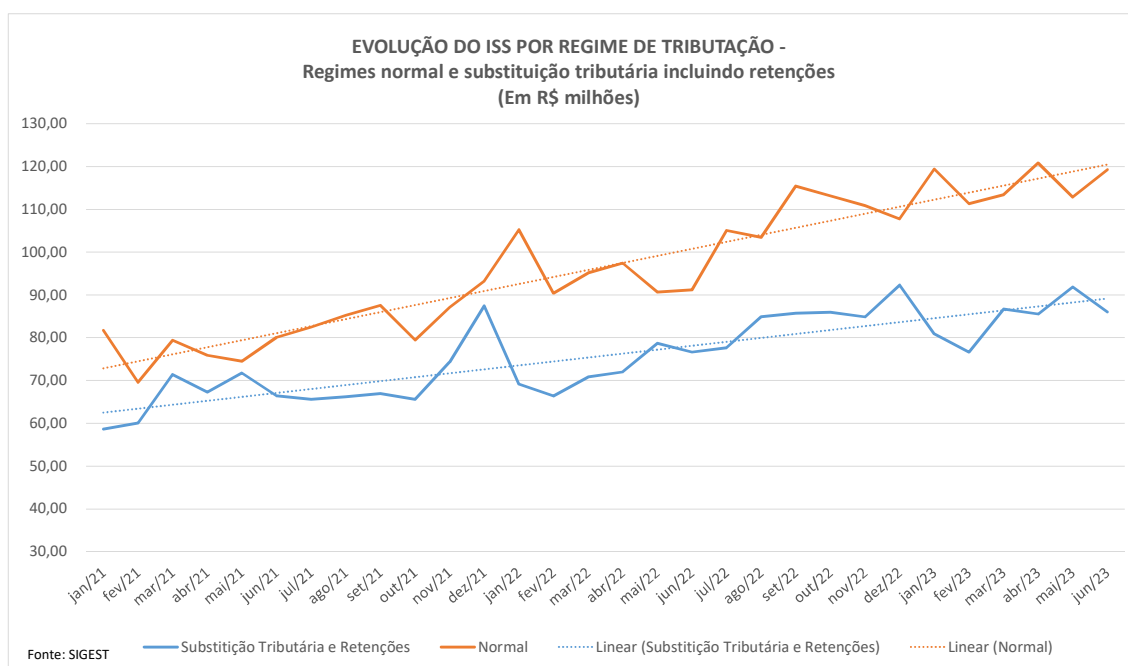
Destaques do acumulado do primeiro semestre de 2023

Quanto ao comparativo da arrecadação dos primeiros seis meses de 2023 com igual período de 2022, verificaram-se aumentos reais em praticamente todas as modalidades, excetuando-se a queda de **Multas e Juros e Dívida** (-R\$ 2,5 milhões). Os destaques positivos ocorreram para os **regimes normal** (+R\$

102,6 milhões), **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 43,7 milhões) e **Simplex** (+R\$ 10,9 milhões).



Quanto à evolução mensal dos recolhimentos do regime normal e da retenção do imposto por responsabilidade (substituição tributária e retenções), de acordo com a figura seguinte, depreende-se uma correlação e tendência similares. Contudo, nos últimos três meses, os movimentos se inverteram.

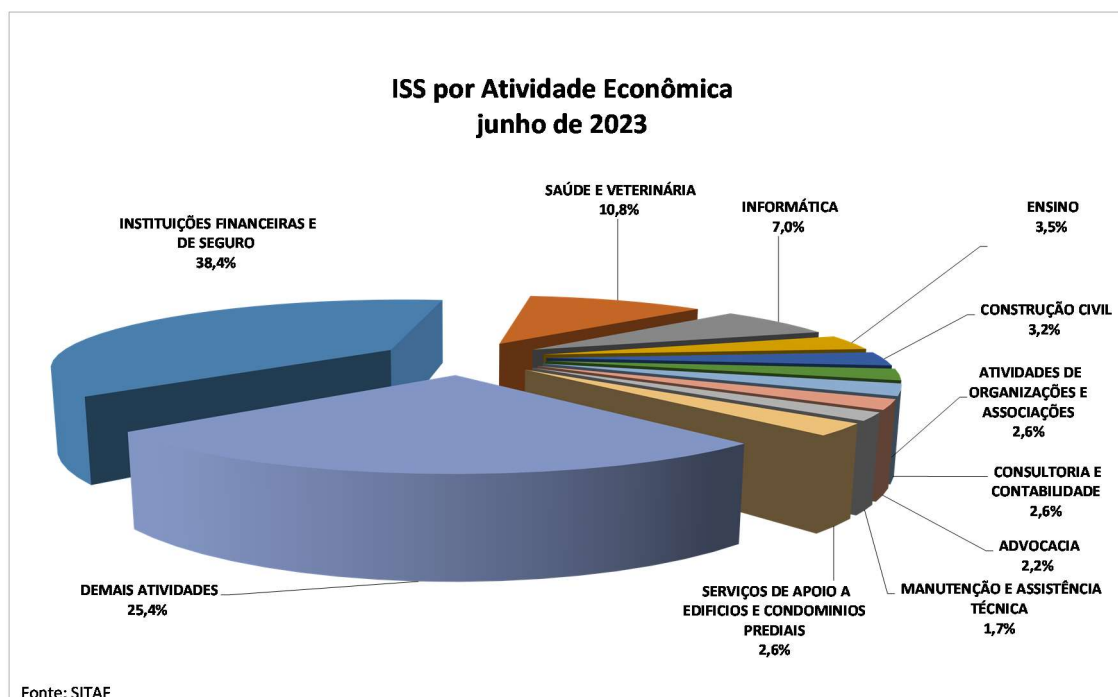


Desde 2021, ambas as curvas apresentam movimentos ascendentes, com maior ênfase para o regime normal. Quanto à última observação, houve incongruências nas direções das curvas com involução para o regime de responsabilidades, de sobremaneira na retenção via SIGGO, e aumento no regime normal.

Vale apontar que em 2023 entrou em operação novo sistema de gestão e fiscalização do imposto instituído pelo Decreto nº 43.982/2022.

2. ISS por atividade econômica

Em junho de 2023, a maior participação na arrecadação do imposto foi do segmento Instituições Financeiras e de Seguro (38,4%), seguido pelas atividades de Saúde e Veterinária (10,8%), Informática (7,0%) e Ensino (3,5%). Contudo, quando agrupados os diversos segmentos de menor representatividade, a participação global dos mesmos alcança 25,4%, detonando forte pulverização do imposto por variadas atividades.



Destaques de junho de 2023

No confronto da arrecadação do ISS de junho de 2023 contra junho de 2022, verificaram-se ganhos reais em quase todas atividades, com relevância para os segmentos **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 11,5 milhões), **Informática** (+R\$ 2,9 milhões) e o grupo **demais atividades** (+R\$ 3,3 milhões).

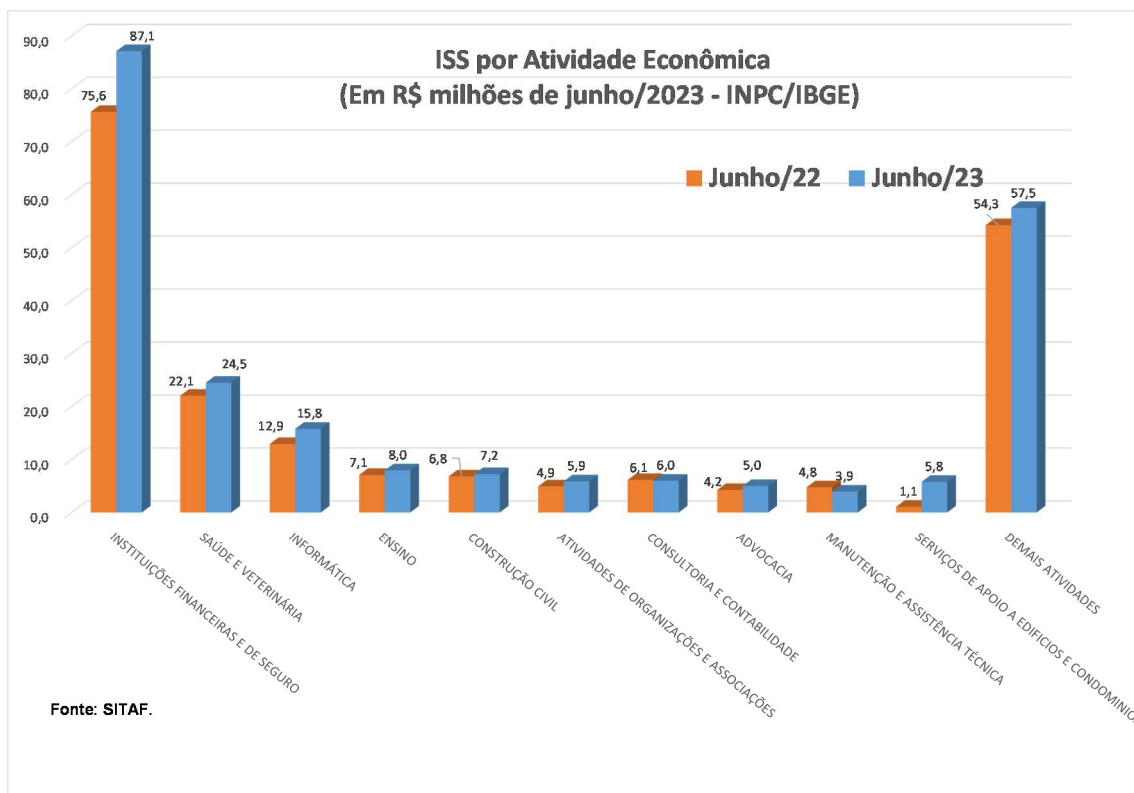
ISS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em%)		Composição da arrecadação (Junho/23)
	Junho/23	2023 (até Junho)	Junho/22	2022 (até Junho)	Junho/23 /Junho/22	2023 / 2022	
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DE SEGURO	87.129	519.210	75.647	447.657	15,2%	16,0%	38,4%
SAÚDE E VETERINÁRIA	24.500	132.042	22.052	121.038	11,1%	9,1%	10,8%
INFORMÁTICA	15.806	101.520	12.931	76.716	22,2%	32,3%	7,0%
ENSINO	7.955	49.880	7.093	43.970	12,2%	13,4%	3,5%
CONSTRUÇÃO CIVIL	7.248	46.546	6.815	38.435	6,4%	21,1%	3,2%
ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES E ASSOCIAÇÕES	5.879	34.152	4.926	26.790	19,3%	27,5%	2,6%
CONSULTORIA E CONTABILIDADE	5.995	34.085	6.143	28.052	-2,4%	21,5%	2,6%
ADVOCACIA	5.002	29.465	4.246	28.081	17,8%	4,9%	2,2%
MANUTENÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA	3.949	29.446	4.761	28.932	-17,1%	1,8%	1,7%
SERVIÇOS DE APOIO A EDIFÍCIOS E CONDOMÍNIOS	5.790	28.543	1.081	5.094	435,5%	460,3%	2,6%
DEMAIS ATIVIDADES	57.519	361.727	54.266	323.729	6,0%	11,7%	25,4%
Total da Arrecadação	226.771	1.366.616	199.962	1.168.494	13,4%	17,0%	100,00%

Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

Em relação às demais atividades, o destaque foi o aumento observado na atividade de **Serviços de apoio a edifícios e condomínios prediais** (+R\$ 4,7 milhões).

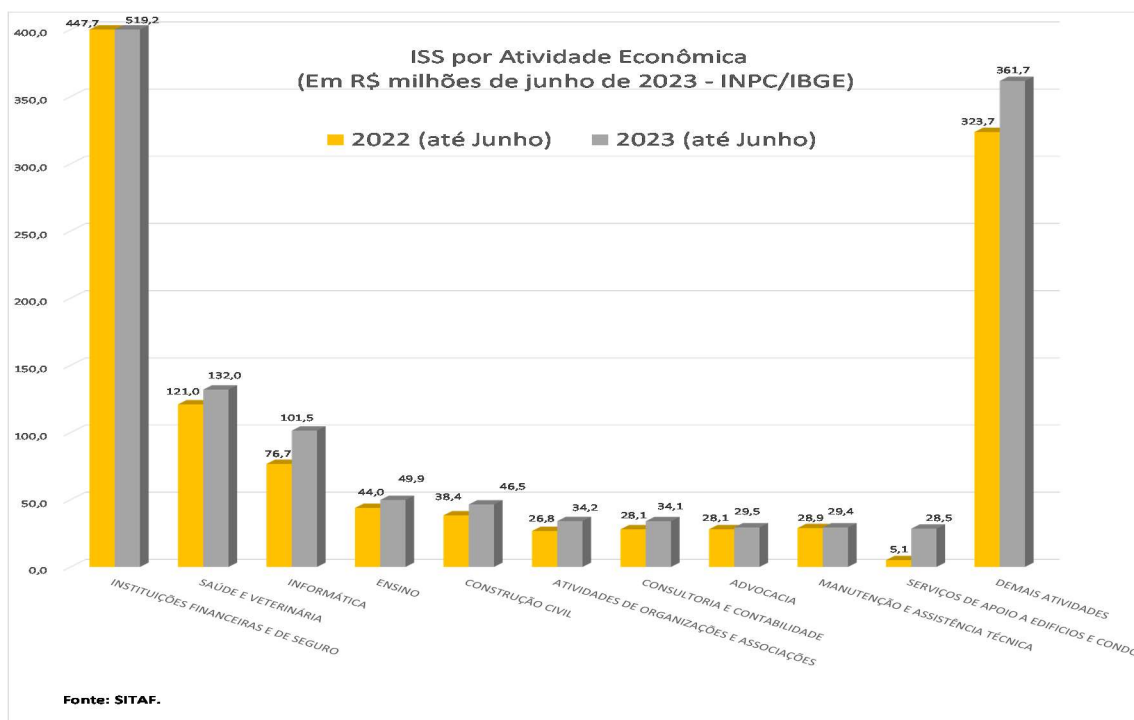
Embora o conjunto das demais atividades tenha apresentado aumento, houve expressivas quedas em diversos segmentos, com destaque para **Transporte** (-R\$ 1,8 milhão), **Manutenção e Assistência Técnica** (-R\$ 812,2 mil) e **Serviços de Apoio Administrativo** (-R\$ 710,6 mil).



Destaques do acumulado do primeiro semestre de 2023

Quanto ao comparativo da arrecadação dos primeiros seis meses de 2023 frente a 2022, destacaram-se os acréscimos reais em **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 71,6 milhões), grupo **Demais Atividades** (+R\$ 38,0 milhões) e **Informática** (+R\$ 24,8 milhões). Em relação às demais atividades, o maior aumento se deu em **Serviços de apoio a edifícios e condomínios prediais** (+R\$ 23,5 milhões), seguido por **Hotelaria** (+R\$ 3,6 milhões).

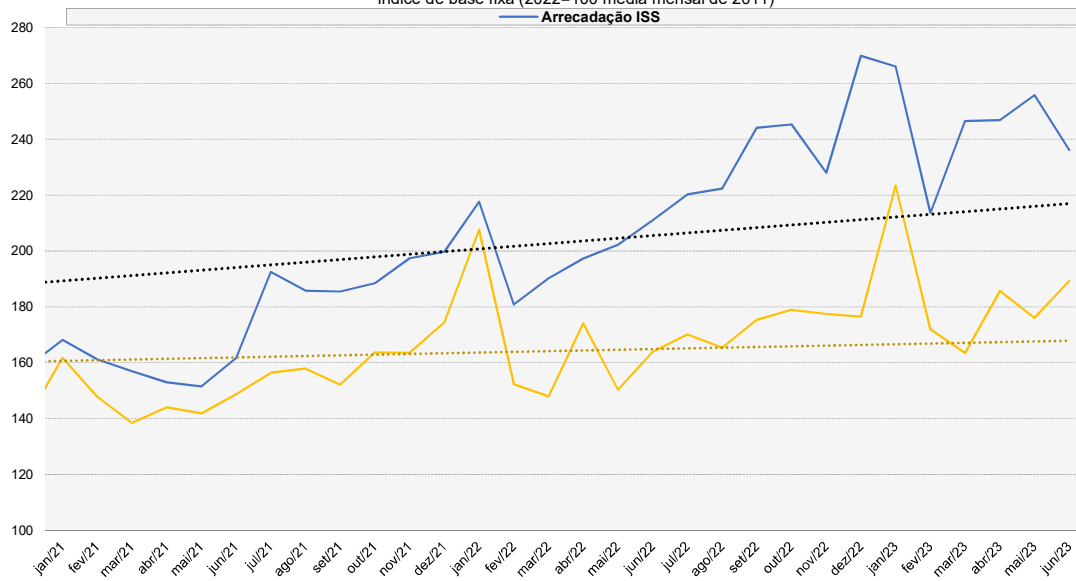
Apesar do aumento de receita advinda do conjunto das demais atividades, observaram-se perdas reais para **Transporte** (-R\$ 7,4 milhões) e **Operações Aeroportuárias** (-R\$ 1,5 milhão).



Por fim, considerando a Pesquisa Mensal de Serviços - PMS do IBGE (PMS-DF), que acompanha o comportamento conjuntural dos principais segmentos empresariais não-financeiros do setor de serviços, excluindo-se os da saúde e da educação, vale confrontar o indicador da receita nominal de serviços com a receita do ISS, excluindo instituições financeiras, saúde e educação.

Observa-se na figura seguinte que a arrecadação do imposto acompanha o desempenho do setor, em que pese a divergência apurada nas últimas duas observações.

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS DO DISTRITO FEDERAL
PMS (SERVIÇOS) e ISS, EXCLUSIVE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS, SAÚDE e EDUCAÇÃO
 Índice de base fixa (2022=100 média mensal de 2011)



Fonte: IBGE (PMS) e SITAF (ISS).
 ISS líquido exclui Instituição Financeira, saúde e ensino.

SÉRIES HISTÓRICAS

(06 junho de 2023 - Séries Históricas)